

21 de fevereiro

## Raposinhas

Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos. Cantares 2:15.

A raposa, propriamente dita, é carnívoro europeu. Alguns classificam como uma espécie de raposa o nosso malcheiroso gambá, mas diz um naturalista que gambá e raposa são zoologicamente bem diversos, só tendo em comum a predileção de ambos pelas galinhas. Não se justifica, pois, o ditado tão comum: "Filho de gambá é raposa", como não tem nada de verdade, também, a rima popular: "Caranguejo peixe é, porque nada na maré".

Talvez o animal, em nosso meio, mais parecido com a raposa, seja o guaxinim, ou mão-pelada.

Mão-pelada "habita todo o Brasil, mas só junto aos brejos, inclusive as regiões do mangue; graças a seu modo de andar plantigrado (que ano da sobre a planta dos pés), assentando toda a mão, consegue caminhar sobre os lodaçais, onde ninguém o pode perseguir. Sabe também trepar em árvores. Alimenta-se de pequena caça e vegetais, apreciando muito a cana-de-açúcar e tem especial predileção pelos caranguejos.

"Relatou-nos o Sr. Aroaldo Azevedo que em Sergipe é conhecido o modo como este curioso animal caça caranguejos no mangue. Fazendo penetrar a cauda no buraco em que mora o crustáceo, espera que este morda com suas valentes tesouras, para então arrancar o caranguejo para fora, a fim de saboreá-lo. Mas, sabendo de antemão que o beliscão que levará na cauda será doído, o mão-pelada, que assim é caçador e vítima ao mesmo tempo, espera ganindo e, agachado, se contorce como que pressentindo a dor." - Dic. dos Animais do Brasil. A raposa é símbolo da astúcia. No Oriente, causava grandes estragos nos vinhedos. Estes eram bem protegidos, tendo no meio uma torre, onde ficava postado um vigia, incumbido de afugentar os animais daninhos, entre os quais figuravam os filhotes das raposas, talvez mais aptos a penetrar pelas frestas das cercas, por seu tamanho menor do que as mães.

Podemos comparar com as raposinhas os erros que cometemos, na vida material, e mais ainda na espiritual. Satanás forceja por introduzir em nossa vida suas raposinhas: Pequenos vícios, mentirinhas, intemperanças, diversões impróprias, diz-que-diz-ques, críticas e outras mazelas ... Com o auxílio de Jesus, espantemos de nosso coração todas as raposinhas.